



PROJETO DE RESOLUÇÃO

INVENTARIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DOS RELÓGIOS DE ÁGUA DA CIDADE DO CANIÇO

A água e as levadas estão, desde os primórdios do povoamento do Arquipélago da Madeira, ligadas às atividades agrícolas e industriais, nomeadamente à cultura da cana sacarina, muito exigente em consumo de água.

O complexo sistema de distribuição da água na principal ilha povoada, a Madeira, criou uma diversidade de arquiteturas industriais e funcionais, que atualmente se materializam numa rede de levadas, moinhos e serras de água, lavadouros, casas de distribuição e relógios de água.

No século XVIII e centúria seguinte, com a necessidade de harmonizar os horários da água de rega, da então responsabilidade das comissões administrativas de heréus, verificou-se a construção de pequenas torres de alvenaria de pedra e cantaria local, conhecidas popularmente por “relógios de água”. Nestes imóveis, a gestão da água de rega obedecia a regulação do relógio da comissão, e às diretrizes do lavadeiro que pernoitava conforme as necessidades.

Duas destas estruturas autênticas e raras localizam-se na cidade do Caniço (sítios da Azenha e Moinhos), cuja titularidade pública e avançado estado de degradação afincam a premente necessidade de estudo, classificação patrimonial e reabilitação.

Do ponto de vista arquitetónico georreferenciam-se dois imóveis:

- Relógio de Água da Azenha, localizado junto ao tardo do Moinho de Água e Levada, e que fazia a distribuição de água para o respetivo moinho e terrenos agrícolas a sul. Trata-se de uma construção paralelepípedica em pedra basáltica aparelhada e rebocada. Possui uma pequena porta de acesso com molduras em cantaria rija e óculos redondos na mesma cantaria para o mostrador do relógio, já desaparecido. É coberto por um telhado de quatro águas em telha de meia cana. Conjuntamente com a levada, o moinho e o caminho calcetado, no tradicional empedrado em ponta de unha de cabra, constitui um núcleo patrimonial interessante que deve ser preservado e valorizado como conjunto de interesse histórico e cultural.

- Relógio de Água da Levada do Castelo, no Sítio dos Moinhos, junto à vereda de acesso à Capela da Salvação. O pequeno imóvel é de construção paralelepípedica em pedra aparelhada e rebocada com portas de acesso de molduras de cimento em ressalto. Exibe uma escada de acesso ao relógio em pedra basáltica. A abertura para o mostrador do relógio, entretanto já desaparecido, é de forma quadrangular e é protegido por uma cobertura em zinco. Possui também um candeeiro para iluminação exterior possibilitando o visionamento do mostrador à noite, com o sistema de iluminação pública a petróleo. A construção é coberta por um telhado de quatro águas, em telha de canudo, que substituiu uma cobertura anterior em telha de meia cana.



Grupo Parlamentar
Juntos pelo Povo

Assim, atendendo ao exposto, em conformidade com a Constituição da República e com o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira e, de acordo com o seu Regimento, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira recomenda ao Governo Regional da Madeira que proceda à inventariação, classificação e reabilitação dos Relógios de Água da cidade do Caniço.